

15 de Junho de 2024 | Notícias da Grande Lisboa | Nº 91



Reunião de Câmara de Loures
12 Junho de 2024 - Aprova
Investimentos de 3.800.000,00 €



Torneio de futebol
feminino do FootLoures



Beneficiação e
Ampliação da
Escola Básica do
Infantado



2ª Fase da
Campanha "Assume o
Papel Principal"

ÍNDICE

EDITORIAL

Voto Obrigatório? – Não, Mas com Penalidades 2

Investimentos Aprovados na última reunião de Câmara de Loures de 12 de Junho de 2024 Investimento previsto: 3.800.000,00 € 3

Ampliação da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos (ARPI) de São Julião do Tojal 4

Percurso pedestre noturno, com início no Museu do Vinho e da Vinha, em Bucelas 5

Intervenção Municipal para a área do Teatro 6

Fábrica de Papel do Tojal 8

A direita, mais à direita – direita patriótica 9

Comunidade de Leitores extraordinária 10

Dia Mundial do Ambiente 11

Pulseiras mágicas - OFICINOTECA 12

Segunda fase da campanha "Assume o Papel Principal" 13

Conselho da União Europeia adota novas regras de combate ao branqueamento de capitais 14

O Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, vai receber, no dia 15 de junho, pelas 20 horas, a fase final do Festival Loures Dança! 15

Exposição "encontrARTE" 16

Inscrições "Loures Aventura-te" 17

Torneio de futebol feminino do FootLoures 18

Música em Si Menor 19

Parque Tejo - Rock in Rio 20

Música em Si Maior 21

[Agenda Metropolitana](#) 22|23

O âmagô da verdadeira arte 24

Defesa do Património Cultural 25

LOURES - PATRIMÓNIO 25

Beneficiação e Ampliação da Escola Básica do Infantado 26

Proposta de Área de Controlo de Emissões no Atlântico Norte liderada por Portugal promoverá enorme redução da poluição do ar por navios 27

LUÍS VAZ DE CAMÕES 28

PORTUGAL DOS PEQUENINOS 29

Voto Obrigatório? – Não, Mas com Penalidades

As recentes eleições para o Parlamento Europeu com 64% de abstenções veio novamente colocar na agenda a questão do Voto Obrigatório.

Não é possível colocar no mesmo plano de Cidadania, sujeitos passivos, desinteressados da "Coisa Pública" com outros que participam nas escolhas responsáveis, interessadas e assumem com isso uma corresponsabilidade e, fundamentalmente, o seu dever de Cidadãos.

Consideremos assim que Cidadãos de pleno direito são todos aqueles que participam de uma forma ativa na escolha dos seus representantes.

A questão é: Devemos tornar o Voto Obrigatório? Penso que não até porque, no limite, o não votar deve ser sempre uma opção em aberto como manifestação de vontade de não participação na eleição de representantes com tudo o que isso pode representar filosoficamente e no campo das ideias.

A verdade é que quem não está disposto a participar na eleição dos representantes nas variadas estruturas do poder, não deve poder, paralelamente, ter um relacionamento formal, institucional, na esfera dos interesses pessoais, com as estruturas de poder eleitas e para as quais não contribuiu. Concretizando, os abstencionistas deveriam estar sujeitos a penalidades perante os organismos públicos (entenda-se como tal, qualquer órgão dependente do poder nacional ou local), tais como:

- Vedado o acesso à função pública (entenda-se aqui um conceito alargado de não poder exercer funções em qualquer órgão dependente do poder nacional ou local).

- Não poder eleger nem ser eleito em qualquer órgão de direito público ou privado.

- Impedido de desempenhar funções nas forças armadas, militarizadas, PSP ou GNR, ou em qualquer estrutura do Estado.

- Não poder manter relações profissionais em seu nome ou relações comerciais de uma empresa em que seja sócio com organismos públicos.

- Estar impedido de receber fundos, subsídios, do Estado.

Não vou ao pormenor de estabelecer as condições para figurar na lista de abstencionistas nem para sair dela, mas penso que as habilidades habituais não devem ser consentidas. Aliás, nem deve haver qualquer tipo de listagem, o que é necessário definir é, qual o número de faltas que torna o indivíduo incompatível para o desempenho de determinadas funções e, conseqüentemente, emitir o respetivo comprovativo de atividade cívica.

Para os "constitucionalistas" a questão das penalidades deve ser colocada ao mesmo nível dos impedimentos resultantes de uma certidão da segurança social ou da autoridade tributária, negativas.

- António Guedes Tavares, Editorial



DESTAQUE LOURES

PUB



Investimentos Aprovados na última reunião de Câmara de Loures de 12 de Junho de 2024

Investimento previsto: 3.800.000,00 €

Obras de urbanização na UGT 16 (AUGI) no Bairro da Portela da Azóia

» Aprovação do procedimento de contratação pública

Investimento previsto: 727.014,77 €

Prazo de execução: 180 dias seguidos

- Beneficiação da Escola Básica Gaspar Correia - Portela

» Aprovação do projeto de execução e do procedimento de contratação pública

Investimento previsto: 7.361.811,18 €

Prazo de execução: 390 dias seguidos

- Unidade de Saúde da Bobadela

» Aprovação do projeto de execução e do procedimento de contratação pública

Investimento previsto: 4.084.121,84 €

Prazo de execução: 300 dias seguidos

-Reparação de danos na Escola Secundária de Sacavém

» Decisão de adjudicação

Investimento previsto: 333.900,00 €

Prazo de execução: 45 dias seguidos

- Projeto piloto de monitorização de indicadores de sustentabilidade ambiental

» Contentorização em subsolo

Loures

Urbanização do Infantado

Sacavém e Prior Velho

Urbanização Terraços da Ponte

Urbanização Real Forte

Rua Domingos José de Moraes

Santo António dos Cavaleiros e Frielas

Urbanização Quinta do Conventinho

Urbanização Quinta do Almirante

Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela

Urbanização Quinta da Parreirinha



LOURES - SOCIAL

Ampliação da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos (ARPI) de São Julião do Tojal

A fase final da construção da estrutura sede de ampliação da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos (ARPI) de São Julião do Tojal, foi assinalada hoje com um convívio promovido pela instituição.

O projeto de alargamento da edificação residencial para pessoas idosas, financiado no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) em cerca de três milhões de euros, tem como objetivo, entre outras funcionalidades, o aumento da capacidade

para 60 utentes.

“Este mecanismo de financiamento, assim como o apoio municipal superior a 300 mil euros, são um fator de satisfação com vista à concretização de uma obra relevante para esta associação que desempenha uma atividade fundamental na resposta social à comunidade”, mencionou a vice-presidente da Autarquia de Loures, Sónia Paixão.



LOURES - CULTURA

Percurso pedestre noturno, com início no Museu do Vinho e da Vinha, em Bucelas

No dia 15 de junho, irá decorrer um percurso pedestre noturno, com início marcado para as 20 horas, no Museu do Vinho e da Vinha, em Bucelas, integrado na programação municipal do Desporto natureza e Cultura.

Os percursos noturnos, nesta altura do ano, são uma excelente opção para realizar atividade física com temperaturas amenas e ainda usufruir de toda a envolvência da noite.

Trata-se de um percurso em meio rural, com cerca de 15km de extensão e duração aproxi-

mada de cinco horas.

A participação é gratuita, mas pressupõe inscrição prévia, até 14 de junho, através do endereço de correio eletrónico dd@cm-loures.pt, ou pelo telefone 211 151 157.

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

DESPORTO NATUREZA CULTURA

Percurso Pedestre Noturno

15 JUNHO 20:00

Inscrições gratuitas e limitadas: até 14 de junho
dd@cm-loures.pt | 211 151 157

Observações:
Levar lanterna ou frontal, água, reforço alimentar e calçado/equipamento adequado. Seguro incluído.

GRAU DE DIFICULDADE

LOURES - TEATRO

Intervenção Municipal para a área do Teatro

No âmbito do Plano de Intervenção Municipal para a área do Teatro, a Câmara Municipal de Loures vai dar continuidade, em 2024, à programação de espetáculos descentralizados pelo concelho.

Os espetáculos descentralizados irão decorrer de junho a dezembro e serão levadas ao palco várias atuações de companhias profissionais e grupos do concelho.

“Loures Teatro – A Teia: Espetáculos Descentralizados” é de entrada livre e dirigida ao público em geral.

Esperamos por si a partir do dia 28 de junho! Consulte a programação aqui <https://abre.ai/jlhW>



LOURES - TRANSPORTES

**Agora,
carregar
o passe é
quase uma
brincadeira**

Descarrega a nova
App navegante®

Descarregar na
App Store

Disponível na
Google Play

navegante+ágil



LOURES - CULTURA

Fábrica de Papel do Tojal

A palestra “Marcas de Água da Fábrica de Papel do Tojal”, no contexto da filigranagem do papel em Portugal nos séculos XIX e XX, vai decorrer, no dia 22 de junho, pelas 15 horas, no Museu de Cerâmica de Sacavém.

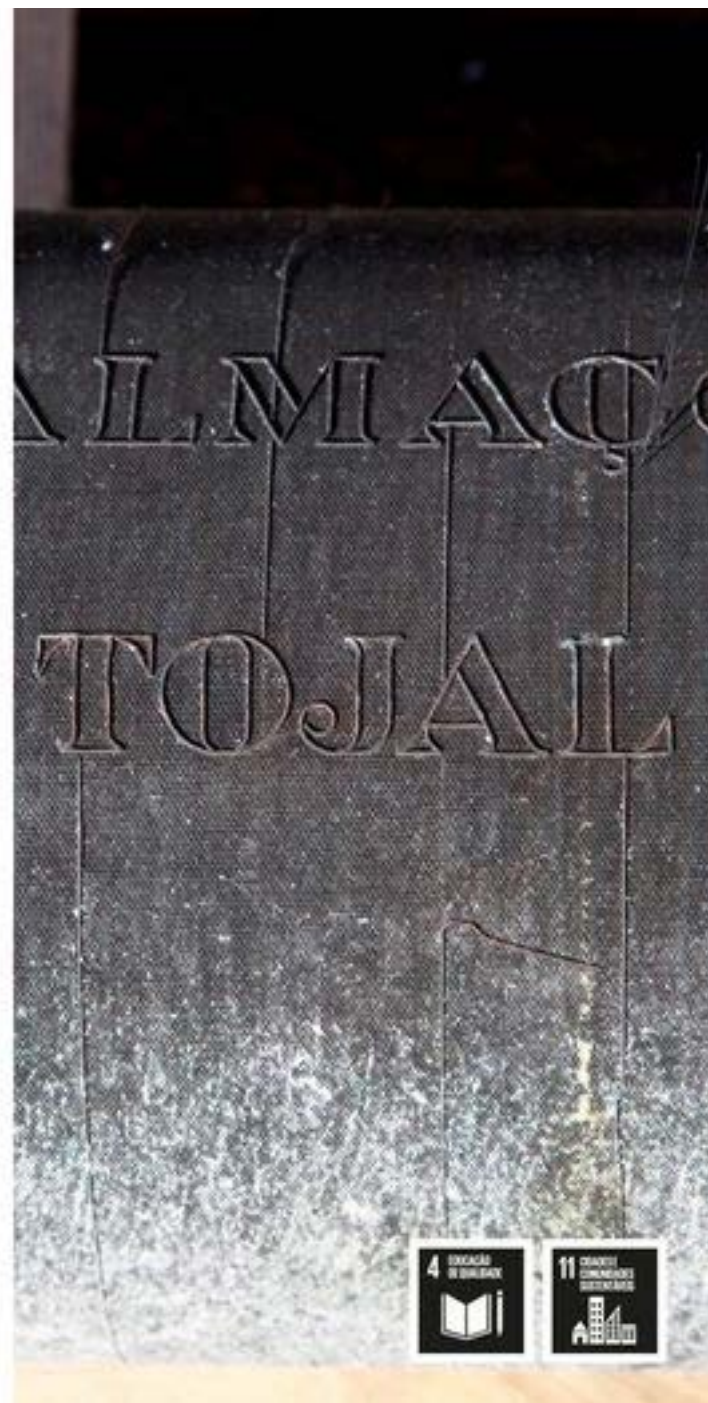
Para esta sessão, que contará com a investigadora Maria José Santos, as inscrições devem ser efetuadas através do endereço de correio eletrónico se_ceramica@cm-loures.pt ou pelo 211 151 082.



**MARCAS DE ÁGUA
DA FÁBRICA DE
PAPEL DO TOJAL,
NO CONTEXTO
DA FILIGRANAGEM
DO PAPEL
EM PORTUGAL –
SÉCULOS XIX E XX**

22 junho 15:00
Museu de Cerâmica
de Sacavém

Reservas até 20 junho:
se_ceramica@cm-loures.pt
211 151 082



OPINIÃO

A direita, mais à direita – direita patriótica

A comunicação social e os comentadores de serviço, numa aparente moderação para continuar a manipular a opinião pública, por vezes, quando se referem ao CHEGA e aos seus congéneres europeus, abandonam a expressão, extrema-direita, optando por direita radical ou populista, mas continuam a fazê-lo em sentido pejorativo, razão pela qual o correto é adotar, direita patriótica, como a designação adequada. Assim não há qualquer dúvida semântica.

No rescaldo das recentes eleições europeias, a generalidade da comunicação social portuguesa, incluindo os canais televisivos, desde os generalistas, aos noticiosos, vem intoxicando a opinião pública com os alegados perigos para a Europa com as vitórias e as votações de partidos apelidados de extrema-direita.

De facto, há assinalar as vitórias obtidas por Marine Le Pen (Rassemblement National), em França, por Giorgia Meloni (Fratelli d'Italia), em Itália, por Viktor Orbán (Fidesz), na Hungria, por Herbert Kickl (FPÖ), na Áustria e por Tom Van Grieken (VB), na Bélgica.

Em Portugal o resultado do CHEGA, embora inferior às expectativas, permitiu que o partido tenha representantes eleitos em todos os fóruns possíveis, sejam eles internacionais, nacionais ou regionais, o que é assinalável porque tudo foi conseguido em apenas cinco anos, apesar da guerrilha antidemocrática de que foi e continua a ser alvo por parte de toda a classe política e pela maioria da comunicação social.

A generalidade dos partidos políticos tradicionais, por essa Europa fora, incluindo Portugal, tem um objetivo bem definido que é evitar que os novos e emergentes partidos políticos da direita, mais à direita, se consolidem como alternativa credível de governação dos países onde vão crescendo eleitoralmente pela adesão livre, esclarecida e democrática dos cidadãos.

A comunicação social e respetivos agentes vão-se referindo à direita, mais à direita, como extrema-direita, tentando, maliciosamente, associar esses partidos políticos às doutrinas autoritárias e totalitárias, que rejeitam os valores democráticos, de que foram exemplos

alguns líderes políticos, como Mussolini, Hitler, Franco, Salazar, Perón e Pinochet. O que é correto do ponto de vista académico é chamar, em sinonímia, aos partidos mais à direita, a direita radical, populista ou patriótica, que apoia a democracia liberal, o pluralismo político, as eleições livres e democráticas, a economia de mercado, o bem-estar social, os valores da família e do trabalho, a meritocracia, a soberania dos Estados, a regulação da imigração e o não à islamização da Europa.

A direita que defende estes valores, é combatida de forma desleal e antidemocrática pelos partidos tradicionais que se unem para partilhar e dividir o poder sempre que se encontram ameaçados ou então para se perpetuarem nos centros de decisão, nacionais ou internacionais.

A comunicação social e os comentadores de serviço, numa aparente moderação para continuar a manipular a opinião pública, por vezes, quando se referem ao CHEGA e aos seus congéneres europeus, abandonam a expressão, extrema-direita, optando por direita radical ou populista, mas continuam a fazê-lo em sentido pejorativo, razão pela qual o correto é adotar, direita patriótica, como a designação adequada. Assim não há qualquer dúvida semântica.

Nas recentes comemorações do dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, celebrado no passado dia 10 de junho, houve uma prova insofismável da incapacidade de os partidos tradicionais operarem significativas reformas estruturais, o que foi claramente evidenciado, pelo corajoso discurso do bombeiro, Rui Rosinha, dos Voluntários de Castanheira de Pera, que ficou ferido num acidente, quando combatia o trágico incêndio florestal de Pedrógão Grande, que provocou 66 vítimas mortais, incluindo um colega seu.

O bombeiro, Rui Rosinha, na sua cadeira de rodas, foi certo, quando afirmou para todo o país, que “pouco chegou ao território” e que a “burocracia é pesada e demorada”, apontando os problemas estruturantes para quem vive ou investe na região de Pedrógão Grande, nomeadamente, a falta de médicos, a pouca oferta de transportes públicos, a falha nas telecomunicações, tendo também dito que a via rodoviária é “extremamente perigosa”.

Tudo o que o bombeiro, Rui Rosinha, afirmou no seu discurso do passado dia 10 de junho, na presença das elites políticas portuguesas, deveria envergonhar os anteriores governos de António Costa, que não conseguiram, em sete anos, cumprir as expectativas criadas às pessoas da região de Pedrógão Grande, após os trágicos incêndios de junho de 2017.

Essa incapacidade de cumprir as expectativas criadas de melhoria da vida dos portugueses é o legado deixado pelos últimos governos socialistas, restando agora saber se o atual governo, apoiado por uma frágil minoria social-democrata, tem condições e força suficientes para cumprir as suas promessas eleitorais e eleitoralistas. O povo português não perdoará se tal não acontecer.

Desde o passado domingo, no rescaldo das eleições europeias, temos mais uma prova de que os partidos tradicionais, na circunstância o PS e o PSD, quando se trata de partilhar o poder, entre si, estão em plena sintonia, sendo inexplicável que Luís Montenegro esteja a dar apoio e suporte político a António Costa na sua candidatura para Presidente do Conselho Europeu.

Os portugueses comuns terão dificuldade em perceber que o PSD dê apoio a António Costa para Presidente do Conselho Europeu, depois de como Primeiro-Ministro de Portugal ter implodido os serviços públicos, nas áreas da saúde, da segurança, da educação e da justiça, ao que acresce ainda não existirem conclusões da investigação judicial de que é alvo.

Às vezes o que parece é. Não há diferença entre o PS e o PSD.

– Fernando Pedroso, Líder da bancada do CHEGA na AMO e Adjunto do Conselho de Jurisdição Nacional do Chega



LOURES - LIVROS

Comunidade de Leitores extraordinária

Participe, no dia 26 de junho, a partir das 21 horas, na Comunidade de Leitores extraordinária que se irá realizar no âmbito das comemorações do 8.º aniversário da Biblioteca Municipal Ary dos Santos, em Sacavém. A entrada é livre, mediante inscrição. Inscrições: bmas@cm-loures.pt | 211 150 665

“Vida e Morte nas Cidades Geminadas” é a obra em análise nesta sessão, que contará com a presença do escritor, Sérgio Godinho. Esta é uma história de emigração, laços familiares, amores difíceis e descoberta da identidade, explorando o fenómeno social da emigração portuguesa para França através do prisma de um romance entre duas personagens.



LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

8.º
ANIVERSÁRIO
BIBLIOTECA
MUNICIPAL
ARY DOS
SANTOS

26 JUNHO | 21:00
A sessão extraordinária da Comunidade de leitores
Análise do livro *Vida e Morte nas Cidades Geminadas*,
de Sérgio Godinho.
Com a presença do escritor.

INSCRIÇÕES:
bmas@cm-loures.pt
Telef.: 211 150 665

A CULTURA NO CENTRO
cm-loures.pt



#lugaresdecultura

LOURES - AMBIENTE

Dia Mundial do Ambiente

Para assinalar o Dia Mundial do Ambiente, a Câmara Municipal de Loures dedica todo o mês de junho a iniciativas e ações de sensibilização sobre sustentabilidade.

Destacam-se os eventos agendados para 5 de junho (Dia Mundial do Ambiente) com a entrega de prémios dos concursos municipais de Educação Ambiental e uma aula de Zumba Kids, no Jardim do Circuito de Manutenção, em Santo António dos Cavaleiros.

Também a inauguração do “Projeto de Eficiência Hídrica - 2% é H₂O”, no dia 19 de junho, nas Piscinas Municipais de Santa Iria de Azóia, será um dos pontos altos destas comemorações.

Jogos, teatro, exposições e atividades lúdicas completam o programa do Dia Mundial do Ambiente ao longo do mês de junho.

Consulte o programa aqui: <https://bit.ly/4bWHC3l>



DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

5 JUNHO

Jardim do Circuito de Manutenção
– Santo António dos Cavaleiros
10:00 Entrega de prémios de concursos municipais de Educação Ambiental
11:00 Aula de Zumba Kids Sustentável

19 JUNHO

Piscinas Municipais de Santa Iria de Azóia
10:30 Inauguração do Projeto de Eficiência Hídrica - 2% é H₂O



DURANTE O MÊS DE JUNHO

JOGOS / TEATRO
ATIVIDADES LÚDICAS
ASSUME O PAPEL PRINCIPAL
- Sensibilização aos trabalhadores municipais

1, 8, 15, 22 e 29 JUNHO

15:00 > 18:00 **PARQUE URBANO DE SANTA IRIA DE AZÓIA - EXPOSIÇÃO SEEh20**

A SUSTENTABILIDADE NO CENTRO



Ações locais para desejos globais



LOURES - ARTES

Pulseiras mágicas - OFICINOTECA

A Biblioteca Municipal José Saramago, em Loures, vai promover, no dia 15 de junho, a partir das 16h30, mais uma sessão das oficinas lúdico-artísticas com o tema Pulseiras mágicas.

mas está sujeita a inscrição prévia obrigatória através do endereço de correio eletrónico bmjs@cm-loures.pt.

A magia das linhas e a magia das palavras entrelaçam-se numa sessão divertida de contos e pulseiras, numa sessão destinada a crianças entre os 6 e os 13 anos de idade. A participação na Oficinateca é gratuita,




Oficinateca
OFICINAS LÚDICO-ARTÍSTICAS GRATUITAS

15 junho | 16:30
Pulseiras mágicas

A magia das linhas e a magia das palavras entrelaçam-se numa sessão divertida de contos e pulseiras.

Destinatários: Dos 6 aos 13 anos
Número máximo de participantes: 15
Obrigatória inscrição prévia.

Biblioteca Municipal José Saramago
Loures

bmjs@cm-loures.pt

LOURES - AMBIENTE

Segunda fase da campanha "Assume o Papel Principal"

O Município de Loures lançou, no mês do Ambiente, a segunda fase da campanha "Assume o Papel Principal", dirigida aos trabalhadores municipais.

Durante a primeira fase, que decorreu ao longo do mês de maio, todas as equipas de limpeza do Município tiveram acesso a ações de formação e sensibilização sobre a importância da separação de resíduos, regras e boas práticas, com o objetivo de assegurar uma recolha e correta separação antes da deposição no ecoponto de rua.

A segunda fase da campanha teve início no dia 11 de junho com uma sessão de sensibilização dirigida aos trabalhadores dos departamentos de Gestão e Reconversão Urbanística e de Planeamento Urbano, tendo

contado com a presença do vereador Nuno Dias, responsável pelo pelouro da Energia e Sustentabilidade, bem como do diretor-geral da Novo Verde, Pedro Simões, parceiros nesta iniciativa que conta, também, com o apoio da IKEA.

Pedro Simões enalteceu a importância do trabalho desenvolvido pelo Município de Loures no caminho da sustentabilidade, num claro compromisso de fazer frente aos desafios para o correto encaminhamento de resíduos, bem como para a promoção de uma economia circular e de poupança dos recursos naturais.

Por fim, Nuno Dias frisou que esta área é uma prioridade do executivo municipal, tendo apelado a todos os trabalhadores

"que assumam, como o próprio nome da campanha indica, o papel principal", salientando que "só com o contributo de todos podemos tornar a nossa organização mais sustentável, com ações locais de resposta a desafios globais".



TRANSPARÊNCIA

Conselho da União Europeia adota novas regras de combate ao branqueamento de capitais

O Conselho da União Europeia (UE) adotou, no final de maio, um pacote de novas regras de combate ao branqueamento de capitais, em que todas as regras aplicáveis ao setor privado serão transferidas para o novo regulamento, sendo que a diretiva tratará da organização das autoridades nacionais competentes no combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo (CBC/FT).

Este regulamento harmoniza de forma exaustiva as regras em matéria de combate ao branqueamento de capitais pela primeira vez em toda a UE, colmatando as lacunas utilizadas pelos autores de fraudes, alargando as regras de combate ao branqueamento de capitais a novas entidades obrigadas, como a maior parte do setor das criptomoedas, os comerciantes de bens de luxo e os clubes e agentes de futebol.

Além disto, o regulamento também estabelece requisitos de dever de diligência mais rigorosos, regula os beneficiários efetivos e fixa um limite de 10 000 euros

para os pagamentos em numerário.

A diretiva melhorará a organização dos sistemas nacionais de combate ao branqueamento de capitais, estabelecendo regras claras sobre o modo como as unidades de informação financeira e as autoridades de supervisão colaboram, criando ainda uma Autoridade Europeia para o Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo, que terá poderes de supervisão diretos e indiretos sobre as entidades obrigadas de alto risco no setor financeiro. Para além dos poderes de supervisão e a fim de assegurar o cumprimento, em caso de infração grave, sistemática ou repetida de requisitos diretamente aplicáveis, a Autoridade aplicará sanções pecuniárias às entidades obrigadas selecionadas.

Esta diretiva será agora publicada no Jornal Oficial da UE e entrará em vigor. Os Estados-Membros disporão de dois anos para transpor algumas partes da Diretiva Branqueamento de Capitais e de três anos

para outras partes. A Autoridade para o Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo estará sediada em Frankfurt e iniciará as suas atividades em meados de 2025.

Já em janeiro deste ano, a Transparência Internacional (TI) e a TI Portugal tinham saudado esta nova Diretiva, pois consideram que este acordo irá reforçar a harmonização da regulamentação europeia sobre o branqueamento de capitais, sobretudo na tentativa de aumentar a transparência e o acesso aos registos centrais de beneficiários efetivos e aos cadastros de imóveis em todos os Estados-Membros. É agora fundamental que os Estados-Membros implementem estas regras sem demora.

Fonte: Transparência Internacional



LOURES - DANÇA

O Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, vai receber, no dia 15 de junho, pelas 20 horas, a fase final do Festival Loures Dança!

O Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, vai receber, no dia 15 de junho, pelas 20 horas, a fase final do Festival Loures Dança!

Um festival que pretende mostrar à comuni-

dade o trabalho desenvolvido, ao longo da época desportiva, pelas associações, coletividades e escolas de dança do concelho. Apareça!



LOURES - ARTE

Exposição “encontrARTE”

A Casa da Cultura de Sacavém, vai receber, entre o dia 15 de junho e 3 de agosto, a exposição “encontrARTE”, que reúne trabalhos dos alunos do curso de Artes Visuais, do Agrupamento de Escolas 4 de Outubro, em Loures.

Artes, que visa dar ênfase aos processos criativos, entendidos com método de investigação e pesquisa em educação artística. Visite!

Casa da Cultura de Sacavém

Uma exposição que resulta do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto “Pro- vocARTE”, integrado no Plano Nacional das

Dias úteis, das 9h30 às 12h30, e das 14h00 às 17h00

Sábados, das 10h00 às 17h00
Encerra aos domingos e feriados

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

exposição
**encon
trARTE**

15 junho > 3 agosto

**Casa da Cultura
de Sacavém**

Dias úteis:
9:30 > 12:30 + 14:00 > 17:00

Sábados:
10:00 > 17:00

Encerra aos domingos e feriados

LOURES - JOVENS

Inscrições para o “Loures Aventura-te”

O Município de Loures vai promover, de 1 de julho a 23 de agosto, a edição 2024 do programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL) “Loures Aventura-te”, para crianças e jovens com idades entre os 6 e os 15 anos.

As atividades lúdicas, culturais, desportivas e ambientais destinam-se a crianças e jovens residentes no concelho ou que façam parte do agregado familiar de funcionários do Município de Loures, GesLoures, Loures Parque e SIMAR, e contemplam, entre outras atividades, praia, piscina, piqueniques, desportos radicais, passeios e muito mais.

O programa decorre nos meses de julho e agosto e a programação das ativida-

des estará organizada em períodos de 15 dias/turnos:

1.º turno: 1 a 12 de julho

2.º turno: 15 a 25 de julho

3.º turno: 29 de julho a 9 de agosto

4.º turno: 12 a 23 de agosto

As inscrições são feitas através do preenchimento de formulário em formato digital, disponível no Balcão Único, no sítio da Câmara Municipal de Loures, entre as 10 e as 18 horas, ou, presencialmente, nos postos de atendimento do Município para auxílio no acesso digital, nos dias indicados:

1.º turno: 11 de junho

2.º turno: 13 de junho

3.º turno: 17 de junho

4.º turno: 19 de junho

Aceda ao Balcão Único, consulte as normas de participação, anexe a documentação necessária e submeta o formulário, nas datas previstas.

Programa <https://shre.ink/81Ao>

Normas de participação <https://shre.ink/81AG>

Inscrições <https://shre.ink/81Aq>

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

**Loures
Aventura-te 2024**

Programa OTL
Inscrições em cm-loures.pt

LOURES - DESPORTO

Torneio de futebol feminino do FootLoures

O Clube de Futebol Metodologia TOCOF venceu o primeiro torneio de futebol feminino do FootLoures, realizado nos dias 8, 9 e 10 de junho, no Campo da Corredoura, em Frielas, no Parque Desportivo 1º de Maio, no Catujal, e no complexo Desportivo Elias Pereira, em Sacavém.

culino, sub-13 feminino, e sub-7 e 9.

A guarda-redes da seleção portuguesa Patrícia Morais, patrono da prova, e o chefe do gabinete de apoio à presidência da Câmara Municipal de Loures, André Antunes, participaram na sessão de entrega de medalhas.

Na competição, classificou-se em segundo lugar o Grupo Desportivo União Ericeirense, seguido da Seleção de Loures, nesta edição do Futebol 7 para escalões de sub-11 mas-



LOURES - MÚSICA

Música em Si Menor

A Câmara Municipal de Loures convida a assistir, no dia 16 de junho, pelas 11 horas, ao concerto "Canto dos Pássaros", que terá lugar na Biblioteca Municipal José Saramago, em Loures.

"Canto dos Pássaros" é uma micro sinfonia orquestrada a solo por um músico ilusionista com sopros e assobios, cordas improváveis, madeiras e metais, ao ritmo do coração

convocam o público para uma escuta atenta. Casas de pássaros transformadas em objetos sonoros inesperados e artesanais surpreendem com os sons que delas nascem.

Neste concerto-performance para ouvidos atentos, o músico e compositor Nuno Cintrão inspira-se no universo dos pássaros para compor e criar ambientes sonoros que

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

MÚSICA EM SI MENOR
M/4

CANTO DOS PÁSSAROS
NUNO CINTRÃO

16 JUNHO 11:00 | **BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ SARAMAGO**

A CULTURA NO CENTRO
cm-loures.pt

#lugaresdecultura

LOURES
ENTRADA LIVRE

LOURES - ROCK

Parque Tejo - Rock in Rio

O Parque Tejo vai receber, nos dias 15, 16, 22 e 23 de junho a edição comemorativa do Rock in Rio em Portugal.

Toda a zona da “cidade do Rock” estará condicionada ao trânsito automóvel nos dias dos concertos (exceto para moradores e cargas e descargas), sendo a utilização dos transportes públicos a melhor opção para chegar ao recinto.



LOURES - MÚSICA

Música em Si Maior

A Câmara Municipal de Loures convida a assistir à atuação do Quinteto de Metais “100 Caminhos”, concerto que terá lugar, no dia 15 de junho, às 21 horas, na Igreja de Moscavide.

O projeto “100 caminhos” estreou-se a 16 de março de 2022, no Salão Nobre do Teatro Nacional de São Carlos, e tem desenvolvido um percurso que visa consolidar os seus principais objetivos no desenvolvimento de novos modelos criativos, envolvendo a formação tradicional do quinteto de metais.

Nesta noite, João Moreira e Carolina Alves,

nos trompetes, Luís Vieira, na trompa, e Hugo Assunção e Joaquim Rocha, nos trombones, começam por celebrar a música de Henry Purcell e Johann Sebastian Bach. Estes arranjos de música barroca para quinteto de metais servem de introdução para um programa eclético a que se segue a música original pelo compositor Joseph Horowitz, numa das composições mais bem-humoradas alguma vez escritas para metais – Music Hall Suite. Para terminar este concerto será interpretado Frost Fire, uma obra baseada em modelos tradicionais de escrita, em 3 andamentos contrastantes, pelo compositor americano Eric Ewazen.

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

MÚSICA EM SI MAIOR | **QUINTETO DE METAIS 100 CAMINHOS**
M/6 | JOÃO MOREIRA > CAROLINA ALVES > LUÍS VIEIRA
HUGO ASSUNÇÃO > JOAQUIM ROCHA

15 JUNHO | **IGREJA DE MOSCAVIDE**
21:00

A CULTURA NO CENTRO | #lugaresdecultura | LOURES | ENTRADA LIVRE
cm-loures.pt

AGENDA METROPOLITANA

Agenda Metropolitana

15 junho 2024

OEIRAS

Capitão Fausto – Festas de Oeiras 2024

As Festas de Oeiras estão aí entre 31 de maio e 16 de junho. Reconhecidas pelo seu cartaz atrativo, as Festas de Oeiras trazem sempre bons momentos para passar em família ou entre amigos.

Para além da música, o recinto conta com vários espaços de restauração, street food, artesanato, zona lounge, diversões para todas as idades e muitas surpresas.

Programa:

Programa – Concertos

15 junho 2024

SINTRA

Caminhada-concerto com Tomás Wallenstein “Um piano a dar para o mar” – Festival de Sintra

Desta vez, o público irá partir do centro histórico da Vila de Sintra, para um percurso que irá fazer a transição entre o património secular e as paisagens saloias, para chegar ao maravilhoso jardim panorâmico da Quinta de Mont Fleuri, onde um piano de cauda com vista para o infinito aguarda Tomás Wallenstein para um concerto intimista e irrepitível, onde o cantor e compositor irá dar a ouvir uma seleção de temas do seu

15 junho 2024

LISBOA

A Nós a Liberdade – Vieira da Silva (visita guiada)

No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, o Salão Nobre da Assembleia da República mostra, até 26 de julho, a exposição A Nós a Liberdade da pintora Maria Helena Vieira da Silva (1908-1992), artista com forte consciência cívica que viveu intensamente o 25 de Abril de 1974.

Visitas guiadas (mediante marcação e sujeitas a

15 junho | Capitão Fausto | 22h00 – Jardim Municipal de Oeiras
16 junho | Calema | 22h00 – Jardim Municipal de Oeiras

Data
15 junho 2024
Município
Oeiras
Preço
Gratuito

Local
Jardim Municipal de Oeiras | 22h00

URL
www.oeiras.pt/-/%20programa-festas-oeiras-2024



cancioneiro de toda a vida.

Sobre o Festival

A 58.ª edição do Festival de Sintra volta a apresentar um cartaz fiel ao seu cunho de excelência e ecletismo.

Concertos com solistas de renome internacional, de música de câmara ou com orquestra, numa programação que mantém a aposta no talento nacional e emergente.

Os formatos distintivos que se encontram em Sintra continuam: o público que descobriu o gosto pelas caminhadas-concerto, pelo concerto ao nascer do sol ou pelo duelo de pianistas, é agora convidado a não perder também um

disponibilidade) também dias 25 de junho, 9 e 26 de julho, às 15h00.

Data 15 junho 2024
Município Lisboa
Preço Gratuito
Visitas guiadas (mediante marcação) e visitas livres.
Marcações e informações: 213 919 574, 213 919 625 e reservas.nosaliberdade@ar.parlamento.pt

Local
Salão Nobre da Assembleia da República, Lisboa | 15h00

Visitas livres: Segunda, terça e sábado das 10h00

concerto nas trevas e outro à meia-noite de lua cheia.

Data 15 junho 2024
Município Sintra
Preço 30 euros
Bilhetes: Ticketline, Centro Cultural Olga Cadaval e nos locais, uma hora antes do início dos espetáculos

Descontos de 25%: residentes no Concelho de Sintra, estudantes e profissionais da área do espetáculo e > 65 anos

Oferta de um bilhete a todos os jovens entre os 12 e os 18 anos num dos concertos do CCOC à escolha

às 19h00 | Quartas, das 10h00 às 13h00 e sextas, das 14h00 às 19h00. Encerra às quintas e domingos.



AGENDA METROPOLITANA

Agenda Metropolitana

16 junho 2024

SINTRA

Mary Lattimore “Evocações e ressonâncias” – Festival de Sintra

Através das melodias e ressonâncias da harpa, da música de Lattimore nascem evocações que muitas vezes cruzam paisagens e memórias vividas ou imaginadas. Em muitos casos, é com base em locais que a artista visitou que acontecem as melhores epifanias criativas, como acontece no seu último disco, “Goodbye, Hotel Arkada”.

A 58.ª edição do Festival de Sintra volta a apresentar um cartaz fiel ao seu cunho de excelência e ecletismo.

Concertos com solistas de renome internacional, de música de câmara ou com orquestra, numa programação que mantém a aposta no talento

17 junho 2024

LISBOA

PREC – Parlamento Revisto em Caricatura | O Parlamento na Caricatura de Imprensa (1974-1976)

A exposição “PREC – Parlamento Revisto em Caricatura | O Parlamento na Caricatura de Imprensa (1974-1976)”, que pode ser visitada na Casa do Parlamento (na Rua de São Bento), integra 50 caricaturas publicadas nos jornais e revistas de âmbito nacional, entre 1974 e 1976, que retratam os acontecimentos que conduziram à aprovação da Constituição e os trabalhos da primeira Assembleia da República.

Data 17 junho 2024
Município Lisboa
Preço Gratuito

Local Casa do Parlamento, Centro Interpretativo (em frente ao Parlamento) | De segunda a sábado, das 10h00 às 18h00

URL www.parlamento.pt/Paginas/2024/abril/exposicao-PREC.aspx?n=35

nacional e emergente.

Data 16 junho 2024
Município Sintra
Preço 15 euros

Bilhetes: Ticketline, Centro Cultural Olga Cadaval e nos locais, uma hora antes do início dos espetáculos

Descontos de 25%: residentes no Concelho de Sintra, estudantes e profissionais da área do espetáculo e > 65 anos

Oferta de um bilhete a todos os jovens entre os 12 e os 18 anos num dos concertos do CCOC à escolha

Acesso gratuito para crianças até aos 12 anos

Local Hotel-Palácio de Seteais | 19:30

Outras informações
Até 12 de setembro



LOURES - EXPOSIÇÃO

O âmago da verdadeira arte

O âmago da verdadeira arte é uma exposição de escultura e pintura que irá estar patente ao público entre o dia 25 de maio e 24 de agosto, na Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe, em Santa Iria de Azóia.

Uma exposição que reúne cinco artistas pelo mesmo amor, a ARTE, na qual se propuseram mostrar a pertinência da Arte Contemporânea, com obras nas mais variadas correntes artísticas, como o Realismo, Surrealismo, Cubismo, Abstracionismo.

Trabalhos de escultura e pintura, que utilizam diversas técnicas e materiais, elaborados por Aquilino Ferreira, Carlos Pé-Leve, Jorge Rebelo, José Augusto Coelho e Luís Dias Ribeiro.

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

O ÂMAGO DA VERDADEIRA ARTE

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA E PINTURA
25 DE MAIO A 24 DE AGOSTO DE 2024

AQUILINO FERREIRA, CARLOS PÉ-LEVE, JORGE REBELO,
JOSÉ AUGUSTO COELHO E LUÍS DIAS RIBEIRO

Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe
Urbanização do Castelo de Pirescouxe
2696 Santa Iria de Azóia
211 160 663/219 590 339
doc_galerias@cm-loures.pt

Horário
De terça-feira a sábado
Das 10:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00
Encerra aos domingos, segundas-feiras e feriados

A CULTURA NO CENTRO
cm-loures.pt



#lugaresdecultura

LOURES - PATRIMÓNIO

Defesa do Património Cultural

A mesa-redonda "Pá, Defesa do Património Cultural do Concelho. Sempre!", vai realizar-se, no dia 15 de junho, pelas 15 horas, no Museu Municipal de Loures, na Quinta do Conventinho, em Santo António dos Cavaleiros, no âmbito das comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril.

Com a participação de Jaime Leotte do Rego, antigo membro da direção da Associação de Defesa do Património Cultural do Concelho de Loures e Sofia Costa Macedo, autora do livro Associações de Defesa do Património em Portugal.

A inscrição deve ser efetuada através do endereço de correio eletrónico se_conventinho@cm-loures.pt ou pelo 211 150 175.



PÁ, DEFESA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO. SEMPRE!

15 junho 15:00
Museu Municipal de Loures
Quinta do Conventinho
Santo António dos Cavaleiros

Reservas até 13 junho:
se_conventinho@cm-loures.pt
211 150 175

ASSOCIAÇÃO PARA A DEFESA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE LOURES

CASA DO ADRO - RUA FRIA 3670 LOURES

EDITORIAL

Prezados este BOLETIM INFORMATIVO da Associação para a Defesa do Património Cultural do Concelho de Loures alertar todos os cidadãos esclarecidos para os valores do Património do Concelho e do elevado alcance socio-cultural da sua defesa e conservação.

Trata-se de uma obra de todos.

A formação cívica de todos nós exige um interesse e dedicação maiores pelo estudo e valorização do Património deste espaço em que nos movimentamos.

Os objetivos desta Associação só serão cabalmente atingidos com o apoio e colaboração dos cidadãos, individualmente, e das forças vivas do Concelho, coletivamente.

A conjugação de esforços neste sentido é a razão de ser desta Associação.

Este primeiro número do BOLETIM INFORMATIVO pretende ser uma antologia de nossas consciências de cidadãos eleitores para todo o Património Cultural e Ambiental do nosso Regão, como conjunto de valores que importa conhecer e valorizar para bem da Comunidade Municipal. Como Património Coletivo que caracteriza e identifica a nossa região, como riqueza integrante e indispensável ao nosso bem-estar e ao nosso progresso social e cultural das populações.

Preocupados com o futuro presente, desde os bancos da escola, em conhecer e valorizar os valores da Comunidade. Preocupação dos eleitores em defender e salvaguardar a identidade própria do Povo a que pertencem. Preocupação das autoridades em agir a pé no serviço da Comunidade e do Património por que são responsáveis.

A intervenção ativa e eficaz desta Associação em favor do Património Cultural do Concelho depende essencialmente do dinamismo e dedicação dos seus associados e do apoio e colaboração independentes dos autarcas.

Vamos-nos encontrar novamente em assembleia geral. Chegou a hora de rever mos o passado, que nos encheu por falta de meios, e construímos o futuro mais identificado e consciente da realidade que somos.

MONTEIRO ALFONSO

COMENTÁRIOS

1 - "O descontentamento é a alma do progresso." É precisamente porque não aprendemos tanto quanto deveríamos por falta de recursos humanos e materiais, damos o descontentamento e em alguns casos a desmobilização.

2 - Mas o desafio é a luta pelo progresso continua na medida em que temos consciência de que os recursos humanos e materiais de que a Associação do Património do Concelho de Loures carece, esses recursos existem e compete à nossa consciência de cidadãos esclarecidos e voluntários unir todos os esforços para que eles sejam postos ao Serviço da Associação. O mesmo é dizer postos ao Serviço do Património Cultural do nosso Concelho.

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 169.º, alínea b), CONVOCA-SE a Assembleia Geral para a sessão ordinária que terá lugar no dia 20-4-85 com o seguinte Programa e Ordem de Trabalho:

14.00h - Concentração no Largo da Igreja Matriz, em Loures. Partida para uma visita de estudo em autocarro a diversos monumentos do Concelho.

17.30h - Sessão de Leitura, Discussão e Aprovação do Relatório e Contas do ano transacto de 1984.

LOURES - ESCOLAS

Beneficiação e Ampliação da Escola Básica do Infantado

O projeto, apresentado ontem à comunidade escolar, é referente à melhoria das condições do espaço e à construção de um novo edifício, no recinto com treze mil metros quadrados, representando um investimento de seis milhões de euros. A intervenção corresponde à reformulação do equipamento onde vai funcionar o ensino básico para 400 crianças e área desportiva, que permitirá a acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada ao campo de jogos, e a um novo edifício

para jardim de infância com capacidade para 125 crianças.

Os espaços exteriores têm zonas cobertas, relva natural e sintética, equipamento para brincadeiras também coberto com tela tensionada, e o recinto da prática do desporto será ampliado. Os materiais aplicados apresentam durabilidade e exigem reduzida manutenção.

Durante o período de obra, estimado em

dois anos, vão ser instalados monoblocos para a atividade escolar, prevenendo-se o início dos trabalhos no final deste ano, e tendo por base o procedimento de concurso público lançado pelo presidente da Autarquia de Loures, Ricardo Leão, acompanhado por Renato Adrião, aluno daquele estabelecimento de ensino.



AMBIENTE

Proposta de Área de Controlo de Emissões no Atlântico Norte liderada por Portugal promoverá enorme redução da poluição do ar por navios

Resultados são de um estudo do Conselho Internacional para o Transporte Limpo (International Council on Clean Transportation – ICCT) no quadro dos trabalhos que têm envolvido a ZERO; redução de emissões pode atingir os 85% nos óxidos de enxofre, 68% nas partículas finas e 46% no carbono negro na área marítima de Portugal

Um estudo¹ do Conselho Internacional para o Transporte Limpo (International Council on Clean Transportation – ICCT), hoje revelado, avalia o potencial de redução de emissões atmosféricas de navios no Atlântico Norte, caso a região seja classificada pela Organização Marítima Internacional como Área de Controlo de Emissões. A Área de Controlo de Emissões (Emissions Control Area - ECA) do Atlântico Norte (AtIECA) imporá regulamentações mais rigorosas destinadas a reduzir as emissões para a atmosfera de óxidos de enxofre (SOX), partículas finas (PM2,5) e óxidos de azoto (NOX).

A ZERO tem trabalhado estreitamente com as autoridades portuguesas e participado ativamente em reuniões da Organização Marítima Internacional (IMO) como parte da delegação da Coligação pela Navegação Limpa (Clean Shipping Coalition) envolvendo várias organizações não-governamentais, contando, para tal, com o apoio da Fundação Oceano Azul. Com o objetivo de alavancar uma Área de Controlo de Emissões no Atlântico Nordeste, tem promovido iniciativas conjuntas entre as várias partes interessadas e procurado desenvolver ações que contribuam para a criação de uma consciencialização alargada sobre os benefícios associados à minimização dos efeitos negativos da poluição atmosférica dos navios. Em 2023, onze países e a Comissão Europeia submeteram um documento conjunto ao Comité de Proteção do Meio Marinho (MEPC), parte da Organização Marítima Internacional, atualizando os esforços para coordenar os estudos necessários relativos ao estabelecimento de uma nova Área de Controlo de Emissões do Atlântico Norte, denominada pela sigla AtIECA. A submissão foi liderada por Portugal através da Direção-Geral de Recursos Marinhos, onde, dependendo do resultado de estudos como o que agora foi publicado e que faz parte de um pacote mais amplo, permitirá apresentar uma proposta formal para designar a AtIECA. O Conselho Internacional de Transportes Limpos (ICCT) foi nomeado para desenvolver estudos de avaliação técnica em estreita colaboração com trabalhos da responsabilidade da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. A possível AtIECA inclui os mares territoriais e zonas económicas exclusivas

das Ilhas Faroé, França, Gronelândia, Islândia, Irlanda, Portugal, Espanha e Reino Unido, com potencial expansão para incluir os arquipélagos dos Açores e da Madeira de Portugal e às Ilhas Canárias de Espanha. Os resultados deste estudo deverão fazer parte de uma apresentação ao Comité de Proteção do Ambiente Marinho da Organização Marítima Internacional para a designação do AtIECA, seguindo os requisitos do Anexo VI da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (MARPOL).

Uma significativa redução das emissões poluentes

O estudo conclui que a designação de uma AtIECA poderá levar a reduções significativas de emissões de poluentes. Em 2030, se para cumprir os regulamentos da ECA for utilizado combustível exclusivamente à base de destilados, o chamado gasóleo marítimo que não contém fuel pesado, poderá haver uma redução de 82% nas emissões de óxidos de enxofre, uma redução de 64% nas partículas finas e uma redução de 36% nas emissões de carbono negro quando comparado com um cenário sem implementação de uma Área de Controlo de Emissões. No caso da Zona Económica Exclusiva de Portugal, a redução de emissões pode atingir os 85% nos óxidos de enxofre, 68% nas partículas finas e 46% no carbono negro. O estudo projeta que, se as regiões ultraperiféricas de Portugal e Espanha forem também incorporadas na AtIECA, a poluição atmosférica perto destas ilhas poderá ser significativamente reduzida. Os critérios incluem parâmetros como os níveis máximos permitidos de teor de enxofre no combustível, uso de tecnologias de controlo de emissões e mecanismos de conformidade. Dependendo do tipo de emissões regulamentadas, uma ECA pode ser uma Área de Controlo de Emissões de Enxofre (SECA), uma Área de Controlo de Emissões de Nitrogénio/Azoto (NECA), ou ambas. Atualmente, à escala mundial, existem já cinco Áreas de Controlo de Emissões designadas pela IMO. A escolha de combustíveis e tecnologias para cumprir os regulamentos da ECA pode resultar em diferentes reduções de emissões. O uso de combustível com baixíssimo teor de enxofre não conseguirá garantir reduções tão significativas por comparação com o uso exclusivo de destilados para abastecer navios.

No que respeita aos óxidos de azoto, as normas para navios novos a circularem numa Área de Controlo de Emissões reduziriam as emissões em 3% em 2030, assumindo que a AtIECA entra em vigor em 2027. A adaptação dos navios mais antigos que navegam no AtIECA para os padrões mais exigentes poderá resultar numa redução de 71% nas emissões de óxidos de nitrogénio/azoto.

Poluição do ar pelo transporte marítimo é muito significativa

Nos últimos anos, tem havido um crescente corpo de pesquisas focadas no impacto das emissões do transporte marítimo na saúde humana. O transporte marítimo tem tradicionalmente dependido de grandes motores diesel alimentados por óleo combustível pesado (HFO), que emitem poluentes atmosféricos nocivos como os óxidos de enxofre e os óxidos de nitrogénio/azoto. Estas emissões têm fortes efeitos adversos na qualidade do ar, particularmente nas zonas costeiras e contribuem significativamente para a formação de partículas finas. Estes poluentes representam riscos substanciais para a saúde, incluindo doenças respiratórias, doenças cardiovasculares e aumento da mortalidade. Um estudo realizado pelo ICCT em 2019 estimou que o sector dos transportes contribuiu para 385 mil mortes a nível mundial em 2015, com aproximadamente 15% destas mortes, ou 60 mil mortes, atribuídas ao sector dos transportes marítimos.

ZERO suporta as recomendações do estudo

A ZERO considera que as recomendações efetuadas no estudo deverão ser fortemente ponderadas pelos diferentes países:

- Incluir todas as zonas económicas exclusivas de Espanha, Portugal, França, Estados Unidos, Reino Unido, Irlanda, Islândia, Ilhas Faroé e Gronelândia no âmbito geográfico da AtIECA. Isto ligaria estrategicamente as Áreas de Controlo de Emissões circundantes estabelecidas ou propostas e seria a maior zona marítima de baixas emissões do mundo.
- Incluir as regiões ultraperiféricas de Portugal (Açores e Madeira) e de Espanha (Canárias) no âmbito geográfico do AtIECA. O estudo mostra que 94% do tráfego que atravessa estas ilhas já é transportado para outras áreas de controlo de emissões existentes ou propostas. Assim, estes navios não necessitarão de investimentos significativos em modificações técnicas para cumprirem as novas normas de emissões, enquanto a redução da poluição atmosférica proveniente do transporte marítimo poderá trazer benefícios substanciais para a saúde pública.
- Incentivar o uso de combustível apenas com destilados e não apenas com teor de enxofre muito reduzido para conseguir reduções de poluição atmosférica muito mais significativas. ZERO.ONG

¹ Estudo disponível em https://zero.org/?listas_ficheiros=estudo-atlantic-eca-emissions-control-area

OPINIÃO

LUÍS VAZ DE CAMÕES

Este ano celebram-se, e comemoram-se, os 500 anos de Camões, o vate maior da nossa história, pelo menos, e segundo alguns, um pouco mais que isso.

Não sendo um camoniano – especialista na prosa de Camões – nem especialista do seu versejar, na sua vida, nem noutra coisa qualquer relacionada com Camões, sou, ainda assim, um dos privilegiados que se orgulham de com ele partilhar a nacionalidade, o amor à Pátria – a língua portuguesa – e à Mãria – a terra que nos viu nascer, pese embora se encontre envolta por um manto de mistério, o natal de Camões, onde terá nado o nosso maior, terá sido em Coimbra, Constância, Lisboa, ou, ou, que importa em que ramo nasce o fruto, se é a mesma árvore? Tal nos basta.

Os Lusíadas são, sem grande controvérsia a sua *“opus prima”* – obra prima, que significa, a primeira obra perfeita. Dito de outra forma, um artista, poeta ou seja o que for não tem obras primas, mas sim uma única obra prima, aquela a partir da qual já não é mais possível fazer melhor, e com Camões são os “Os Lusíadas”.

Os Lusíadas, por sua vez, segundo alguns autores, que sigo e subscrevo, são várias coisas em simultâneo, desde logo o nome da obra – Os Lusíadas – não teria sido este o original mas ... **“As Lusíadas”**, pois se a obra épica narra os feitos portugueses, o apogeu é a “prenda”, o prémio, oferecido aos grandes nautas portuguesas, quando aportam a ilha dos amores e aí se deliciam com mulheres deslumbrantes, ninfas, na pena do poeta, num festival carnal, terreno, que os Deuses, oferecem aos lusos navegadores.

A alteração do original “As Lusíadas”, para “Os Lusíadas” adequava-se melhor à sociedade profundamente machista da época, e, mais importante ainda, evitava que a épica obra de Luís Vaz de camões, fosse lançada para o tenebroso INDEX da igreja católica – os livros proibidos – com as naturais e consequentes encómios ao poeta.

Talvez exagerada seja a lenda de ter salvo o manuscrito dos Lusíadas de um naufrágio, mais uma tragédia, como tantas outras da sua vida. Talvez sim, talvez não, a verdade é que ele sobreviveu a um acidente, sempre presente nas embarcações portuguesas, fazendo dos naufrágios um fado bem

português. Camões fez parte desse fado.

Também a perda de um olho em combate, em Ceuta, é-lhe reconhecida como imagem de marca, mas a verdade é que lesões corporais eram outra característica do militar português, bem longe da imagem do aventureiro, com uma vida de adrenalina, vinho e mulheres.

Camões, o poeta que pouco ligava à estratificação social da época, tanto se perdia de amores por princesas, segundo uns, a causa do seu degredo para a Índia, como se entregava, qual cativo, à sua cativa oriental, a quem dedicou a sua pena, imortalizando-a **“aquela cativa que me tem cativo”**. Ele era uma espécie de poeta socialmente ecuménico.

Dele se dizia ter pertencido a uma ordem iniciática de trovadores conhecida como **“os cavaleiros do amor”**, porém, a palavra amor, neste contexto, era um acrónimo invertido de **ROMA**, significando esta a Santa Sé, a que se opunham, de forma sofisticada, os trovadores e poetas da época, sobretudo por causa da santa inquisição, e do seu index, razão principal da alteração do nome da obra de Camões como assinalámos.

Certo dia, em Caracas, Venezuela, um adjunto de gabinete de Hugo Chávez, após me dar conta, com enorme entusiasmo, da história de Simon Bolívar, o libertador das américas, e celebrado herói venezuelano, perguntou-me qual era o maior herói de Portugal ... respondi-lhe que em 9 séculos de história não tínhamos um, mas vários grandes heróis, mas Luiz Vaz de Camões personificava o herói típico português, fidalgo, cultíssimo, poeta, soldado, aventureiro, arrojado, amante da sua pátria.

Foi também na Venezuela, no centro português de caracas, o maior do mundo no género, um enorme condomínio fechado, tipo cidade, com toda a espécie de serviços, que ao ser recebido na sal de honra do centro, integrando uma comitiva de São vicente, Madeira, me foi pedido que rubricasse o livro de honra com uma mensagem, e, reparando na efígie de Luís Vaz de Camões dominando a sala, essa foi a oportunidade de citar Camões **“Aqueles que da lei da morte se vão libertando”**, tendo, na mesma mensagem incluindo referências a Fernando Pessoa e ao Padre António Vieira.

Camões é um terreno fértil para citações, e até um dos ícones dos tempos modernos vindo das américas, a Coca Cola, pelo menos em Portugal, usa uma citação camoniana quando a propósito da Coca Cola se dizia **“primeiro estranha-se, depois entranha-se”**.

Luís Vaz de Camões é português, de nascimento, e universal em matéria de dimensão, e a sua vida e obra são o seu melhor testemunho.

Dele se diz que no leito de morte as suas últimas palavras terão sido: **“morro, mas morro com a minha Pátria”** numa alusão à usurpação do trono de Portugal pelo que viria a ficar conhecido como a dinastia espanhola Filipina.

Mas Portugal, não pereceu. Luís Vaz de Camões, também não, pois ele próprio sentenciou **“e aqueles que por obras valerosas, se vão da lei da morte libertando”**. Aplica-se a ele e a Portugal. SEMPRE.

Oliveira Dias, Politólogo



OPINIÃO

PORTUGAL DOS PEQUENINOS

Não, este artigo não é sobre essa infra-estrutura fabulosa, sediada em Coimbra, e conhecida como “Portugal dos Pequeninos”, mas sim sobre um sentimento tão português, infelizmente, como é a mesquinhez, irmã gémea da inveja.

Circula, por aí uma anedota ilustrativa deste sentimento, mais ou menos nestes termos **“um homem estava pacientemente á pesca de caranguejos vivos, e á medida que os apanhava colocava-os num balde, e alguém, observando aquilo, com um ar surpreendido, questionou o pescador se não receava uma fuga dos caranguejos, visto o balde não estar tapado ... tendo-lhe respondido o pescador nada recear, porquanto quando um deles lograva alcançar a borda do balde logo os outros o puxavam para baixo”**.

Vem isto a propósito da putativa hipótese de António Costa conseguir a nomeação para o Conselho Europeu, oportunidade rara e única, para um português, e a visceral oposição de lideranças partidárias portuguesas, como o CHEGA e a IL, a tal nomeação.

É certo, essa hipótese não ter recolhido o entusiasmo de outros quando aventada, durante a última campanha eleitoral, e é engraçado ver agora quem encabeçou a lista da AD ao Parlamento Europeu, dizer agora ser favorável, á hipótese de nomeação, quando em campanha, afirmou, ao ser especificamente questionado, sobre o tema, “António Costa é passado”. Até os miúdos mudam de opinião.

Percebe-se a urticária de André Ventura, relativamente a António Costa, afinal este conseguiu levantar uma espécie de cerca sanitária à volta do CHEGA, de tal forma que hoje o CHEGA só não faz parte da solução de governo, para desespero de Montenegro, dada a conotação com a extrema-direita.

Por seu lado Cotrim Figueiredo, sem conseguir explicar porque acha paroquial o governo de Portugal apoiar um português para um dos mais importantes cargos europeus, questiona as vantagens de se ter um português num tal cargo, neste termos: **“o que ganhamos com isso?”**

Espantosamente vimos, também, mais ou menos na mesma linha, o líder do PCP, estabelecer um paralelismo com a passagem de Durão Barroso pela chefia da Comissão Europeia, sem que Portugal, na sua opinião, tivesse retirado, daí, qualquer benefício.

Este tipo de argumentario já o vi por aí, relativamente a António Guterres, o actual Secretário-Geral da ONU, e antes desse cargo, também sobre o seu anterior alto cargo na ONU para os refugiados.

O argumento do **“ganho”** em se ter um português num cargo internacional, como de Presidente do Conselho Europeu, se tal fosse possível comensurar, falece, perante o seu contrário, ou seja, que ganho, para Portugal, existira, se um não português for nomeado Presidente do Conselho Europeu?

O argumento da preparação, do perfil, da competência, de António Costa, no confronto com outras personalidades, não colhe, em seu desabono, pois todos lhe reconhecem essas qualidades, não só em Portugal, mas sobretudo na Europa, onde granjeou um prestígio assinalável, por mérito próprio, e não por demérito alheio.

Os eventuais “ganhos” por vezes são incomensuráveis. Qual o “valor” de se ser português? Pode ser representado em número, pecuniariamente? Em dólares ou euros?

Em 2006, assisti, em Insbruck, Áustria, a um congresso das autoridades locais europeias, e sentado na plateia, apreciei a alocação do Presidente da comissão Europeia, Durão Barroso, em várias línguas, e não deixei de notar as reacções de surpresa dos circundantes, ao verem um português discursar nas suas línguas, com um manifesto á-vontade, e mesmo com o conteúdo da sua verbe, dado estar em linha com o que viria a ser uma das conclusões do encontro, preconizando a participação activa dos poderes locais no processo legislativo europeu, via Comité das regiões.

Dou aqui outro exemplo que me foi

narrado por um formando meu há muitos anos: este meu formando trabalhava algures numa plataforma petrolífera, no golfo pérsico, e era o responsável pelos aprovisionamentos alimentares da plataforma. Certo dia, entrando o stock em ruptura, recorreram aos préstimos de um xeique qualquer, e este por alguma razão recusava liminarmente satisfazer as necessidades da plataforma, e tudo dependia dele. Deslocou-se ao palácio do dito Xeique, a fim de pessoalmente o sensibilizar para a situação. O Xeique olhando-o nos olhos não mostrou uma pinga de emoção face ao pedido de ajuda, mas, vá-se lá saber porquê, perscrutando a vestimenta do português, engraçou com o pólo que trazia vestido, e o português respondeu-lhe, que era de confecção da sua terra ... o Xeique quis saber de onde era ... Portugal, sou português, respondeu-lhe. O Xeique arregalou os olhos, e de imediato deu ordens para se fornecer tudo quanto o português necessita-se, e afirmou, qualquer coisa como Vasco da Gama muito importante, Portugal muito importante, por aquelas bandas.

Isto é de arrepiar. É este o “valor” da Portugalidade. Nunca se sabe quando vai ajudar, e em que condições.

Camões, bem o sabia, existem também uns parolos, paroquiais, que bem podiam figurar no Portugal dos pequeninos, não naquele de Coimbra, mas naquele outro onde os velhos do restelo pululam como baratas.

Oliveira Dias, Politólogo





Ficha Técnica Notícias LX - Diretor e Proprietário: António Tavares - Editor e Redação: Alameda Salgueiro Maia, Lote 4, 1º andar – Gab 8, 2660-329 Santo António dos Cavaleiros
Colunistas: Oliveira Dias, José Maria Pignatelli, Paulo Bernardo e Sousa, Ricardo Henriques, Nuno Miguel Botelho, Fernando Pedroso, Ricardo Andrade, Maria Máxima Vaz, Filomena Francisco, Vítor Manuel Adrião, Pedro Almeida, João Calado, Patricia Almeida, José Manuel Graça
Colaboradores: Miguel Durão, Manuel Vieira.

Inscrição na ERC: 127230 | Periodicidade: Semanal
Estatuto editorial: <https://noticiaslx.pt/estatuto-editorial/>
Regras editoriais: <https://noticiaslx.pt/regras-editoriais/NoticiasLx>: <https://NoticiasLx.pt>

[Assinar o Semanário](#)



Distribuição nos meios digitais para uma audiência de 50.000 pessoas nos concelhos da Grande Lisboa

[CONTACTOS EMAIL](#)

Parceiro:

